

# Análise Dos Desafios Logísticos No Policiamento Motorizado Da Polícia Militar Do Amazonas: Um Estudo Sobre A Frota Da 8ª CIPM Em Iranduba.

Adson Mekaiim Sousa Santiago; Luciano Marques Da Silva;  
Matheus Yury Andrade Do Nascimento Nazário; Rodrigo Dos Santos Souza;  
Róger Alves Aquino; Andrea Lanza Cordeiro De Souza;

(Aluno Do Curso De Aperfeiçoamento De Oficiais Da Universidade Do Estado Do Amazonas, Brasil))

(Aluno Do Curso De Aperfeiçoamento De Oficiais Da Universidade Do Estado Do Amazonas, Brasil))

(Aluno Do Curso De Aperfeiçoamento De Oficiais Da Universidade Do Estado Do Amazonas, Brasil))

(Aluno Do Curso De Aperfeiçoamento De Oficiais Da Universidade Do Estado Do Amazonas, Brasil))

(Aluno Do Curso De Aperfeiçoamento De Oficiais Da Universidade Do Estado Do Amazonas, Brasil))

(Professora Adjunta Da Universidade Do Estado Do Amazonas, Brasil))

## Resumo:

O presente artigo analisa os desafios logísticos no policiamento motorizado da Polícia Militar do Amazonas, tomando como estudo a frota da 8ª Companhia Independente de Polícia Militar (8ª CIPM), sediada no município de Iranduba. A pesquisa tem por objetivo identificar limitações estruturais e operacionais que impactam a eficácia do policiamento ostensivo, considerando a extensão territorial e a disponibilidade de recursos materiais. A metodologia utilizada foi qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, fundamentada em análise documental, relatórios internos, legislações e dados secundários disponíveis. O estudo evidencia que, embora Iranduba esteja localizada próxima à capital Manaus, sua área territorial é extensa e desafiadora para o patrulhamento com a frota atual, composta por quatro viaturas de quatro rodas e três motocicletas. Conclui-se que a adequação logística e a incorporação de tecnologias embarcadas podem melhorar a capacidade de resposta e a cobertura do policiamento ostensivo na região.

**Palavras-chave:** Policiamento Ostensivo; Logística Policial; Frota; 8ª CIPM; Iranduba.

Date of Submission: 22-08-2025

Date of Acceptance: 02-09-2025

## I. Introdução

A Polícia Militar desempenha papel essencial na preservação da ordem pública e na segurança da sociedade, atuando principalmente por meio do policiamento ostensivo. No estado do Amazonas, essa função apresenta desafios singulares em razão da vasta extensão territorial, das características geográficas e das limitações estruturais que impactam diretamente as operações.

O município de Iranduba, localizado na Região Metropolitana de Manaus, é um exemplo dessa realidade. Apesar de estar a poucos quilômetros da capital, sua área territorial é extensa, com comunidades urbanas e rurais, o que dificulta a cobertura eficiente por parte do policiamento motorizado. A 8ª Companhia Independente de Polícia Militar (8ª CIPM) é a responsável pelo policiamento ostensivo na região, dispondo de uma frota composta por quatro viaturas de quatro rodas e três motocicletas.

Diante desse cenário, surge a necessidade da análise de que forma os recursos logísticos disponíveis influenciam a eficácia do policiamento ostensivo. A limitação de viaturas, o custo de manutenção, a disponibilidade de combustível e a necessidade de deslocamentos em áreas distantes são fatores que impactam o planejamento operacional e a execução das atividades.

Este estudo busca compreender essas barreiras a partir de dados secundários, propondo reflexões sobre estratégias de otimização logística que possam contribuir para a melhoria da eficiência do policiamento na 8ª CIPM.

## II. Revisão Da Literatura

### Policiamento Ostensivo e sua Importância

A segurança pública é uma responsabilidade do Estado, que deve garantir a proteção das pessoas e do patrimônio, preservando a ordem social. Essa função é exercida por meio de órgãos previstos na Constituição, que têm a missão de manter a tranquilidade e a integridade da população. No caso das Polícias Militares, cabem a elas realizar o policiamento ostensivo, marcando presença visível e atuando para prevenir delitos, manter a ordem e cumprir as atribuições legais que lhes são conferidas.

Nesse sentido, a Constituição Federal de 1988, considerada a nossa lei maior, estabelece no artigo 144 as diretrizes para a atividade policial militar, reforçando sua importância na preservação da ordem pública.

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

V – Polícias militares e corpos de bombeiros militares.

§ 5º - Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incube a execução de atividades de defesa civil.

§ 6º - As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

§ 7º - A lei disciplinará a organização e funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, de maneira a garantir a eficiência de suas atividades.

§ 8º - Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a Lei.

Para garantir a sensação de segurança à população, é necessário adotar uma série de procedimentos, entre eles ajustar o policiamento conforme as particularidades de cada área ou região, no município de Iranduba, por exemplo, há muitas comunidades que não têm asfaltamento e/ou qualquer estrutura urbanizada, o que dificulta a atuação ostensiva e limita o patrulhamento em veículos que não sejam traçados. Sobre esse ponto, Moreira Neto (1998, p. 71) destaca que a:

Atividade administrativa do Estado que tem por fim limitar e condicionar o exercício das liberdades e direitos individuais visando a assegurar, em nível capaz de preservar a ordem pública, o atendimento de valores mínimos da convivência social, notadamente a segurança, a salubridade, o decoro e a estética (NETO, 1998, p. 71).

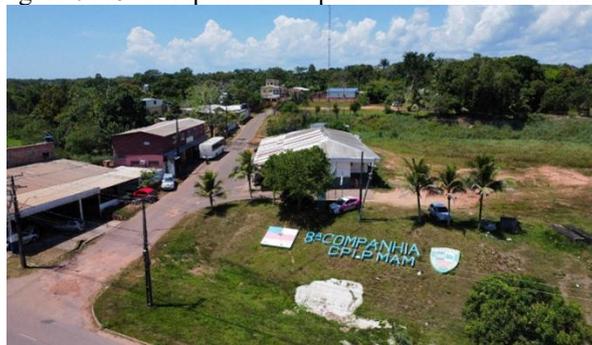
### **Logística Policial no Contexto Amazônico**

A logística no âmbito da segurança pública compreende um conjunto de recursos necessários para que a atividade policial seja executada com eficácia. Envolve desde a disponibilização de viaturas, equipamentos e combustíveis, até a manutenção preventiva e corretiva dos veículos. No Amazonas, esse desafio é ampliado pela extensão territorial e pela diversidade geográfica, que inclui áreas urbanas, rurais e fluviais.

Segundo Caetano (2004), a organização e gestão de recursos são determinantes para a efetividade operacional. A limitação desses recursos compromete a capacidade de resposta e a cobertura territorial, especialmente em localidades com infraestrutura limitada, como Iranduba.

Ao explorar as nuances do policiamento motorizado realizado pela 8ª CIPM, este configura-se como uma ferramenta indispensável para a execução das ações ostensivas. Por meio das viaturas de quatro rodas e das motocicletas, é possível realizar deslocamentos rápidos, cobrir áreas extensas e atender ocorrências com maior eficiência. A mobilidade proporcionada pelos veículos é um diferencial que permite à Polícia Militar ampliar sua capacidade de resposta, reduzir o tempo de atendimento e garantir maior alcance territorial, mesmo em localidades com baixo grau de urbanização.

Figura 01 8ª Companhia Independente de Polícia Militar



Fonte: Adson Mekaiim/PMAM - 2025

Além da mobilidade, o policiamento motorizado possibilita a realização de patrulhas preventivas em áreas críticas, fiscalizações e operações em pontos estratégicos. Em regiões de difícil acesso, como estradas vicinais e comunidades isoladas, as motocicletas desempenham papel essencial, pois conseguem transitar por terrenos onde viaturas convencionais não chegam com facilidade. Essa característica é particularmente importante em Iranduba, município que concentra áreas de mata, vicinais e comunidades ribeirinhas, onde a presença policial só é viável mediante transporte ágil e adequado às condições locais.

No Amazonas, essa lógica ganha contornos específicos. Diferente de grandes centros urbanos, municípios do interior, como Iranduba, apresentam um cenário desafiador: estradas de terra, áreas rurais extensas, comunidades isoladas e falta de urbanização em diversos pontos. Mesmo estando próximo à capital, Iranduba exige uma atuação estratégica por parte da Polícia Militar para que a presença ostensiva seja percebida em toda a sua extensão.

É nesse ponto que o policiamento motorizado se torna indispensável. A 8ª Companhia Independente de Polícia Militar (8ª CIPM), responsável por cobrir toda essa área com uma frota limitada: quatro viaturas de quatro rodas e três motocicletas. Cada veículo, nesse contexto, tem um peso estratégico enorme, porque precisa garantir mobilidade para alcançar comunidades distantes e, ao mesmo tempo, trazer a chamada “sensação de segurança”, conforme assinala Foucault (2010).

### **Tecnologias Embarcadas Como Ferramenta De Otimização**

A modernização tecnológica aplicada à segurança pública é uma tendência crescente no Brasil. Entre as principais inovações destacam-se os sistemas de rastreamento veicular por GPS, câmeras embarcadas, leitores automáticos de placas (LPR) e dispositivos de reconhecimento facial. Essas ferramentas possibilitam maior integração entre as unidades, agilizam a comunicação e aumentam a capacidade de monitoramento.

No entanto, sua efetiva implementação depende de investimentos e de infraestrutura adequada, o que representa um desafio adicional para unidades do interior, como a 8ª CIPM.

Neto (1998), destaca ainda que as tecnologias embarcadas produzem maior eficiência operacional, pois permitem comunicação ágil, monitoramento em tempo real e integração de dados, fatores que ampliam a capacidade de resposta e a efetividade das ações ostensivas.

### **III. Metodologia**

A pesquisa adotou abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. Foram utilizados dados secundários obtidos a partir de documentos institucionais, relatórios públicos, normativas internas da Polícia Militar do Amazonas, geralmente publicadas em Boletim Geral Ostensivo (BGO) e legislações pertinentes à segurança pública.

O delineamento metodológico foi fundamentado na análise documental, técnica que se mostrou adequada para a coleta de dados secundários. As fontes de dados incluíram documentos institucionais, relatórios públicos e normativas internas da PMAM. O recorte temporal para a análise documental abrangeu o período de 2010 a 2025, o que permitiu identificar padrões e a evolução das demandas operacionais e dos desafios logísticos ao longo de um intervalo significativo de tempo.

A análise concentrou-se na frota de apenas quatro viaturas de quatro rodas e três motocicletas da 8ª CIPM, considerando a área de estudo os limites geográficos e territorial do município de Iranduba e os fatores logísticos que influenciam o policiamento ostensivo na região.

Para complementar a análise, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente. O referencial teórico foi construído a partir de livros, artigos científicos e manuais técnicos que abordam temas como logística policial, policiamento ostensivo, desafios da segurança pública no contexto amazônico e tecnologias aplicadas à gestão de frotas. A revisão permitiu contextualizar os achados da pesquisa documental dentro de uma perspectiva teórica mais ampla, conferindo mais eficácia às discussões.

### **IV. Resultados**

A análise documental revelou que a 8ª CIPM enfrenta limitações significativas quanto à sua capacidade operacional. Com uma frota reduzida para atender uma área territorial extensa, as demandas de deslocamento comprometem o tempo de resposta e a presença ostensiva em comunidades mais distantes.

A exemplo, a comunidade do Januári, distante da sede do município cerca de 128 quilômetros, via terrestre, conforme análise em uma publicação datada de 12 de maio de 2023 “Considerando a necessidade de realizar policiamento ostensivo na comunidade Januári, por conta das festividades de São Sebastião...”. BGO nº 122 de 6 de julho de 2023.



## V. Considerações Finais

O estudo demonstrou que os desafios logísticos enfrentados pela 8ª CIPM impactam diretamente a eficácia do policiamento motorizado no município de Iranduba. Apesar de sua proximidade com Manaus, a extensão territorial e as condições geográficas impõem limitações que exigem planejamento estratégico e investimentos adequados.

A otimização do uso da frota, aliada à incorporação gradual de tecnologias embarcadas, representa um caminho viável para aumentar a eficiência do policiamento ostensivo. Recomenda-se, ainda, o fortalecimento da gestão logística, com foco na manutenção preventiva, no controle de custos e na análise georreferenciada para definição de rotas e áreas prioritárias.

Para mitigar esses desafios, o estudo aponta que a otimização da frota existente é um caminho viável e necessário. Isso pode ser alcançado por meio da incorporação gradual de tecnologias embarcadas, como rastreamento GPS e sistemas de comunicação aprimorados. Tais ferramentas, embora demandem investimento inicial e superem barreiras de infraestrutura, podem aumentar a eficiência, o controle operacional e a capacidade de resposta.

Recomenda-se, portanto, um fortalecimento da gestão logística na 8ª CIPM. Isso inclui a implementação de políticas de manutenção preventiva mais rigorosas, um controle de custos mais eficiente e a adoção de análises georreferenciadas para otimizar as rotas e priorizar áreas de atuação. Essas medidas, combinadas com a busca por investimentos em tecnologias, podem contribuir para uma melhor alocação de recursos e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do serviço de segurança pública em Iranduba.

Por fim, sugere-se que futuras pesquisas possam aprofundar a análise quantitativa, buscando dados estatísticos sobre ocorrências, tempos de resposta e custos de manutenção. Além disso, estudos comparativos com outras CIPMs do estado do Amazonas poderiam enriquecer o debate sobre as melhores práticas de gestão logística em cenários de alta complexidade geográfica, como o contexto amazônico.

## Referências Bibliográficas

- [1]. Amazonas. Polícia Militar. Manual De Procedimentos Operacionais Padrão, 2014.
- [2]. Batista Júnior, Roberto Vieira; Nunes, Keyla Cirqueira Cardoso; Lima, Orlem Pinheiro De; Maduro, Márcia Ribeiro; Silva, Vanessa Coelho Da; Teixeira, Elton Pereira; Roberto, Ana Paula Alves; Araújo, Paulo César Diniz De; Júnior, Nilson José De Oliveira; Romão, Líbia Pérsia. O Fortalecimento Do Policiamento Comunitário No Amazonas Por Meio Do Patrulhamento Ciclístico. Futuro E Desenvolvimento: Capacidades E Sustentabilidade Em Trânsito, P.17, 2023. Disponível Em: [Https://Encr.Pw/Yrnja](https://Encr.Pw/Yrnja). Acessado Em 26 De Julho De 2025.
- [3]. Brasil. Constituição Da República Federativa Do Brasil De 1988. Disponível Em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/constituicao/constituicao.htm> > Acesso Em 28 Julho De 2025.
- [4]. Brasil. Lei Nº 13.675, De 11 De Junho De 2018. Institui O Sistema Único De Segurança Pública (Susp). Disponível Em: [Https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2018/Lei/L13675.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13675.htm). Acesso Dia 28 De Julho De 2025.
- [5]. Caetano, M. Princípios Fundamentais Do Direito Administrativo. Reimpressão Da Edição Brasileira De 1977: 2.ª Reimpressão Portuguesa. Coimbra: Almedina, 2004.
- [6]. Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. Fundamentos De Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2017.
- [7]. Foucault, Michel. Em Defesa Da Sociedade. Tradução De Maria Ermantina Galvão. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 269 P. Disponível Em: [Https://Encr.Pw/79z16](https://Encr.Pw/79z16). Acesso Em: 29 De Julho De 2025.
- [8]. Moreira Neto, Diogo De Figueiredo. Revisão Doutrinária Dos Conceitos De Ordem Pública E Segurança Pública: Uma Análise Sistêmica. Revista De Informação Legislativa, Brasília, V. 25, N. 97, P. 133-154, Jan./Mar. 1988. Disponível Em: [Http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/181828](http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/181828). Acesso Em: 28 De Julho De 2025.